



Figura 45 - A) Dique tabular em contato brusco e retilíneo com a encaixante. Ponto PAR-DJL-06. B) Fragmento da encaixante incorporado à borda do dique. Ponto POP-DM-0642.

Fonte: A autora.

Na Praia da Bóia, Ilha do Mel, pode-se identificar dois pulsos magmáticos distintos representados em um dique composto, onde o mais velho, de granulometria fina a média, de aproximadamente 12m, faz contato com a encaixante e é cortado por outro dique, este de granulometria grossa. O contato intrusivo entre ambos é marcado pela presença de cristais alongados de augita de até 7cm no dique mais novo, orientados perpendicularmente ao mesmo, a NE (Figura 46).

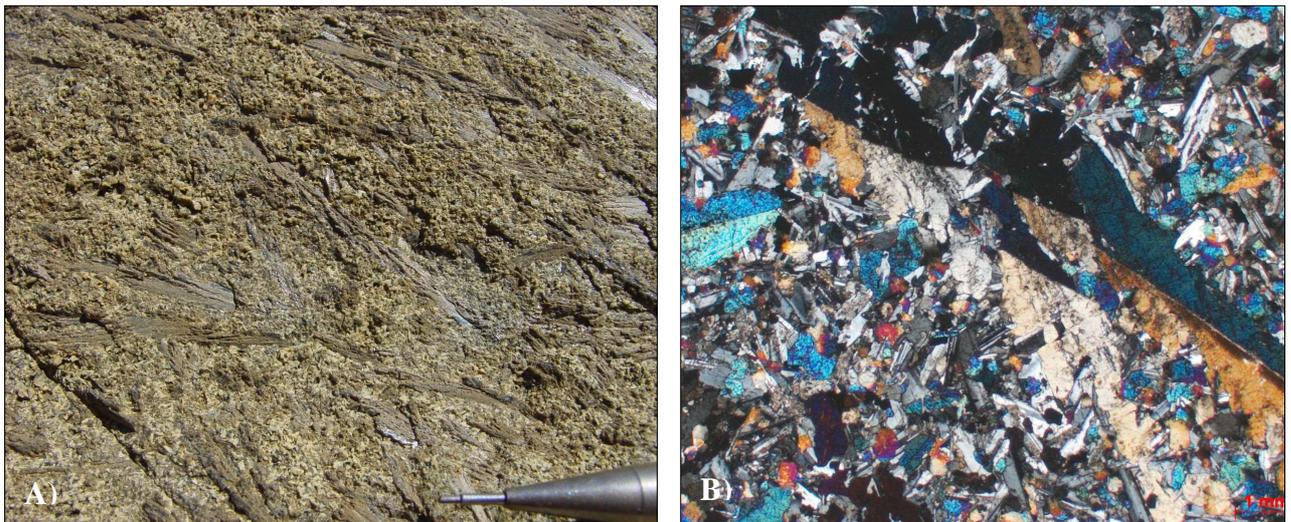


Figura 46 - A) Detalhe da borda do dique espesso, mostrando os megacristais de augita orientados perpendicularmente à borda do dique. Ponto POP-DJL-08, Ilha do Mel. B) Fotomicrografia de um megacristal de augita, envolto pela matriz mais fina de plagiocásio e piroxênio.

Fonte: A autora.

## Fraturas

Entre as fraturas que cortam os diques a dificuldade está em saber quais seriam contemporâneas à intrusão ou associadas ao processo de resfriamento e quais seriam posteriores. Os principais sets de fraturas identificados foram:  $N20^{\circ}-30^{\circ}E$  (principal) transversais ao dique,  $N70^{\circ}-80^{\circ}W$  e  $N30^{\circ}-40^{\circ}W$ , longitudinais aos mesmos (Figura 47).

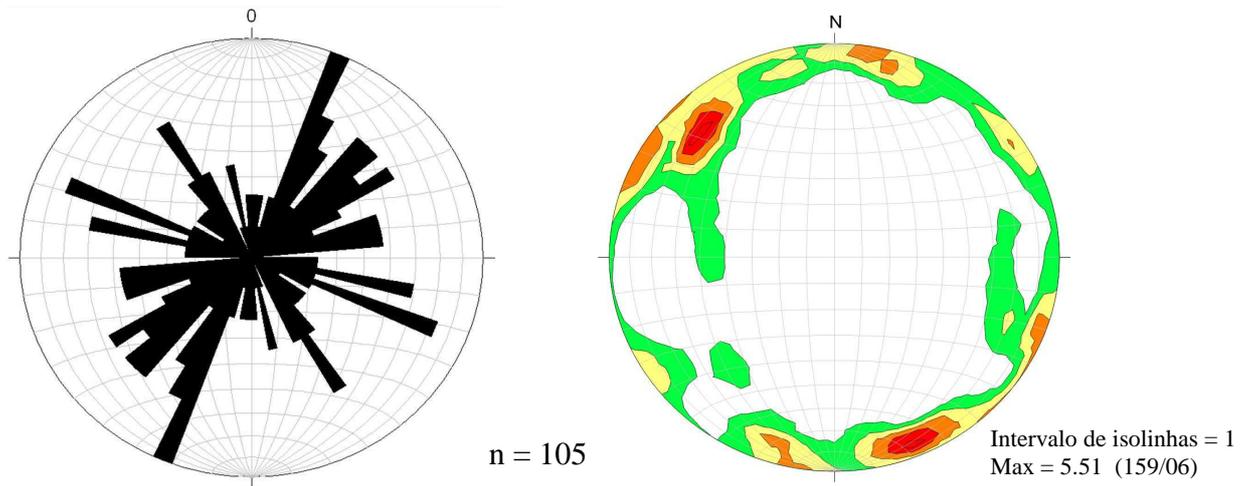


Figura 47 - A) Diagrama em roseta com as fraturas que cortam os diques, com sets principais para  $N20^{\circ}-30^{\circ}E$  e  $N70^{\circ}-80^{\circ}W$ . Hemisfério Inferior. B) Diagrama de densidade de pólos das fraturas.

Fonte: A autora.

Em algumas porções os diques se encontram intensamente fraturados com diversas sobreposições de direções (Figura 48).



Figura 48 - Sets de fraturas irregulares sobrepostas cortando dique de diabásio – Ilha do Mel. Ponto POP-DM- 43.

Fonte: A autora.

No dique da Praia do Farol, foi observado um set de fraturamento intenso e restrito a apenas uma porção do mesmo (Figura 49).



Figura 49 - Fraturas NNE cortando dique de diabásio na Praia do Farol – Ilha do Mel. POP-DM- 41.

Fonte: A autora.

A principal direção de fraturamento dos diques, orientada a  $N20^{\circ}-30^{\circ}E$ , não se mostra expressiva nas rochas encaixantes (esta relação será tratada no capítulo 6), o que sugere que estejam relacionadas diretamente com o processo de diáclase dos diques durante seu resfriamento, visto que são perpendiculares à sua direção preferencial, característica deste tipo de fraturamento. (Figura 50). A relação entre as fraturas dos diques e das encaixantes será tratada no capítulo 6.



Figura 50 - A) Fraturas NE cortando dique de diabásio na Praia do Farol – Ilha do Mel. POP-DM- 41. B) Fraturas NE transversais ao dique associadas, provavelmente, ao processo de resfriamento. Praia de Guaratuba. GUA-DM- 53.

Fonte: A autora.

### 5.3 Tectônica de “*emplacement*”

Dada a orientação preferencial marcante dos diques toleíticos estudados, é possível supor uma distensão horizontal de direção NE.

Com base nos conceitos apresentados no Capítulo 3, buscou-se no campo feições indicativas de uma componente direcional atuante no momento da intrusão dos diques. Foram encontrados muitos diques, porém poucos possuíam indicadores claros, em vista à dificuldade em definir seus contatos com a encaixante devido ao intemperismo intenso, principalmente nos costões.

Foram encontradas indicações de componentes sinistrais e destrais, sendo os destrais predominantes e mais claros.

As feições características encontradas foram dique em ziguezague (Figura 51) e tocos na borda do dique (Figura 52).